

CONTABILIDADE DIGITAL: Uso da tecnologia digital para otimizar processos na contabilidade

CONTABILIDAD DIGITAL: Uso de la tecnología digital para optimizar los procesos contables

*Francilma Santos Alencar¹
Antonielle Pagnussat²*

RESUMO

A contabilidade Digital é um tipo de contabilidade que faz uso da tecnologia para aprimorar seus serviços. A utilização da internet e de sistemas informatizados permitem a otimização dos processos, proporcionando mais agilidade e segurança para as empresas e contadores. Este trabalho teve como objetivo refletir como os contadores estão lidando com essa nova modalidade digital no processo de geração de informações contábil das organizações contábeis da cidade de Peixoto, de forma a colaborar em uma visão inovadora e tecnológica, na qual foi possível analisar suas principais mudanças, bem como o profissional contábil se insere nesse contexto de informação, e os aportes e requisitos que esta evolução exigiu para tal atividade, bem como a caracterização dos escritórios de contabilidade, e a visão do profissional em relação a contabilidade digital. A pesquisa classifica-se como qualitativa, para a coleta de dados aplicou-se o questionário eletrônico por meio do Google Forms, aos responsáveis pelos escritórios de contabilidade. O questionário foi composto por 15 questões abertas e fechadas, que possibilitaram identificar o perfil das empresas, seus gestores ou responsáveis, seus prós e contra sobre o tema proposto, e o nível de conhecimento sobre contabilidade digital. Os resultados apontam que a contabilidade na era digital está cada vez mais desenvolvida para atender as perspectivas do mundo.

Palavras Chave: Contabilidade Digital. Tecnologia da Informação. Era Digital.

RESUMEN

La contabilidad digital es un tipo de contabilidad que utiliza la tecnología para mejorar sus servicios. El uso de internet y los sistemas informáticos permiten la optimización de los procesos, brindando más agilidad y seguridad a las empresas y contadores. Este trabajo tuvo como objetivo reflexionar sobre cómo los contadores están lidiando con esta nueva modalidad digital en el proceso de generación de información contable de las organizaciones contables de

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Norte de Mato Grosso. E-mail: francilma.alencar.acad@ajes.edu.br

² Diretora Acadêmica e Coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da AJES - Faculdade do Vale do Juruena. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Pós-Graduada em Finanças, Auditoria e Controladoria pela AJES, Mestra em Ciências Contábeis pela Fucape School. E-mail: antonielle@ajes.edu.br

la ciudad de Peixoto, con el fin de colaborar en una visión innovadora y tecnológica, en la que fue posible analizar sus principales cambios, así como se inserta el profesional contable en este contexto de información, y los aportes y requerimientos que esta evolución demandó para tal actividad, así como la caracterización de los despachos contables, y la visión del profesional en relación a la contabilidad digital. La investigación se clasifica como cualitativa, para la recolección de datos se aplicó un cuestionario electrónico a través de Google Forms, a los responsables de los despachos de contabilidad. El cuestionario constó de 15 preguntas abiertas y cerradas, que permitieron identificar el perfil de las empresas, sus gerentes o encargados, sus pros y contras sobre el tema propuesto, y el nivel de conocimiento sobre contabilidad digital. Los resultados muestran que la contabilidad en la era digital se desarrolla cada vez más para cumplir con las perspectivas del mundo.

Palabras clave: Contabilidad Digital. Tecnología de la información. Era digital.

1 INTRODUÇÃO

Devido ao uso da tecnologia da informação, a vida dos contadores mudou drasticamente para melhor. Essa pode não ser o pensamento de alguns profissionais da área que, por diversos motivos, não puderam acompanhar a evolução tecnológica, mas não há como contestar a realidade atual quando comparada ao uso de fichas Kardex utilizadas no passado (OLIVEIRA, EDSON, 2014).

É importante enfatizar que a tecnologia tem papel relevante no exercício da atividade do profissional de contabilidade, mas a utilização dos instrumentos tecnológicos não dispensa o conhecimento teórico e o domínio da boa técnica. As consequências negativas que a falta desses requisitos pode ocasionar desagradáveis situações. (OLIVEIRA, EDSON, 2014).

Esta pesquisa será fundamental para determinar como os profissionais de contabilidade estão realizando suas funções usando a contabilidade digital. Com o objetivo primordial de garantir a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informações, para os escritórios da cidade de Peixoto, quero contribuir para uma visão inovadora e tecnológica.

Três objetivos são definidos em linhas específicas: Analisar como esse novo formato de contabilidade digital está mudando a contabilidade, tornando os contadores mais engajados e eficientes com seus clientes. Identificar a importância da contabilidade digital; e analisando os muitos benefícios de sua implementação, como investimento, avanço técnico e avanço cultural.

A história da contabilidade está atrelada a mudanças significativas, nesse contexto a busca incessante por um melhor desempenho profissional no mercado de trabalho exige que os profissionais contábeis se mantenham atualizados, procurando inteirar-se das modificações na legislação, acompanhando a modernização dos processos e métodos na área contábil.

Portanto, o estudo proposto acerca deste tema visa contribuir para um melhor entendimento do que seria a contabilidade digital e suas vantagens para as empresas e para os contadores.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 História da contabilidade

O surgimento da contabilidade se confunde com a história da própria humanidade, uma vez que recentes trabalhos arqueológicos encontraram vestígios da utilização de sistemas contábeis na pré história, durante o período Mesolítico (10.000 a 5.000 a.C.) (SANTOS ET AL. 2007).

Iudícibus (2010) pontua que, desde o tempo medieval, já era praticada a contabilidade, em ações simples do cotidiano e dos costumes da época, sem tanto conhecimento e até mesmo de maneira discreta, a contabilidade era praticada na contagem de rebanhos para o controle e cuidado com os animais; e, em relação ao tempo e a estação, para a espera de alimento, ali era realizada em atividades do dia a dia.

Há historiadores que afirmam que a contabilidade surgiu há 2.000 anos a.C. Os primeiros exemplos de contabilização foram encontrados na Suméria e Babilônia, que hoje é nomeado Iraque, também no Egito e China. A Contabilidade se originou a partir de registros em comércios, em que os comerciantes trocavam seus produtos e, de forma simples, anotavam suas obrigações, seus direitos e os bens de terceiros. A evolução da Contabilidade foi lenta até o surgimento da moeda (IUDÍCIBUS, 2010).

A origem da Contabilidade está ligada à necessidade de registros do comércio. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. A prática do comércio era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade. A Contabilidade avançou, sendo que o grande marco foi em 1494, em Veneza, com a obra do frei franciscano Luca Pacioli, intitulada *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*, na qual se distingue, para a história da Contabilidade, o *Tractatus de Computis et Escripturnis*, método das partidas dobradas. De acordo com Iudícibus & Marion (2002, p. 34), a obra consolida o método das partidas dobradas e expressa a causa-efeito do fenômeno patrimonial com os termos débito e crédito (esse método já era conhecido de Pacioli: era praticado no século XIII), quando os números indo-arábicos (0, 1, 2, 3,...) vieram substituir o sistema greco-romano (I, II, III, IV...).

Segundo o Ibracon (2007, p. 26), o frei Luca Pacioli (1445-1517), nascido em Sansepolcro, na Toscana, é considerado o pai da Contabilidade. Apesar da infância pobre, tornou-se professor de Matemática. Em 1470, na cidade de Veneza, escreveu sua primeira obra sobre Álgebra. Em 1494, publicou o livro *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*, um tratado de Matemática, dedicado em parte à exposição do sistema de escrituração por partidas dobradas (*Tractatus de Computis et Escripturnis*).

O frade não é considerado o idealizador da técnica das partidas dobradas, mas o publicista do método, também conhecido como método de Veneza. Sem dúvida, a obra do frei Luca Pacioli com a apresentação escrita do método de partidas dobradas contribuiu significativamente para a disseminação da técnica.

A partir de então, muitos estudiosos passaram a realizar estudos sobre a Contabilidade ou sobre as escolas contábeis, conforme o desenvolvimento econômico e financeiro.

2.2 Contabilidade digital

A Contabilidade digital caracteriza um escritório contábil que utiliza a tecnologia para aprimoramento dos seus serviços. O uso da internet e de sistemas informatizados permitem a otimização dos processos, conferindo mais agilidade e segurança para empresas e contadores (GULARTE, 2022).

A contabilidade digital transforma as tarefas em serviços compartilhados, aproximando os contadores dos seus clientes o que garante um relacionamento mais próximo e fideliza os consumidores. Basicamente, a contabilidade digital é a integração das rotinas contábeis às tecnologias mais avançadas no mercado. O grande diferencial é que a iniciativa se baseia na utilização de todo o alcance da internet e das ferramentas tecnológicas, o que elimina grande parte das tarefas burocráticas e possibilita que as empresas otimizem suas tarefas. (GULARTE, 2022).

É importante que o contador compreenda que a tecnologia não veio para tomar seu espaço, mas para torná-lo ainda mais eficiente. O fato é que profissionais que não procuram se atualizar para utilização das novas tecnologias disponíveis irão perder espaço para aqueles profissionais que buscam integrar a tecnologia cada vez mais em sua prática contábil (OLIVEIRA, MALINOWSKI, 2016).

O investimento em tecnologia e em conhecimento tecnológico é uma forma estratégica de negócio diante de um mercado cada vez mais competitivo. A tecnologia contábil tem como ponto de destaque a velocidade em que a informação é processada, incrementando a realização das rotinas contábeis, diante disso fica justificada sua utilização cada vez maior nos dias atuais (ZWIRTES; ALVES, 2014).

A proposta de contabilidade digital consiste em utilizar as ferramentas online como a integração de sistemas, onde o contador passa a integrar os lançamentos do sistema do cliente para o sistema do escritório, deixando de lado documentos físicos como papéis e os lançamentos manuais possibilitando então dar uma melhor assessoria para o cliente. Além de demonstrar uma postura de consultor, o que agrada ao mercado, o contador estará atuando em benefício próprio agregando valor à sua profissão (MANES, 2018)

A contabilidade digital veio com intuito de aproximar os contadores e clientes, uma vez que, ambos só têm benefícios, como ganho de produtividade, redução de custos e maior segurança. O cliente, ao adotar um software, terá um melhor desenvolvimento e controle de seus negócios, e automaticamente sua relação com a contabilidade, já que a partir daí, o profissional contábil tem fácil acesso a informações, sem ter que lidar com pilhas de papéis (SCHULTZ, 2020).

2.3 Contabilidade digital X contabilidade tradicional

Na Contabilidade tradicional todo trabalho é realizado dentro do escritório, como por exemplo, emissão de notas fiscais, geração de balanço da empresa e outras atividades possíveis dentro do universo contábil, todas de forma presencial (PIGATTI, 2018).

Para Luiz Corrêa (2019): A contabilidade tradicional é aquela que diz respeito às informações repassadas para agentes externos à empresa, como: bancos, fornecedores, governo e outros interessados. Normalmente, não há uma integração de sistema entre o escritório de contabilidade e as outras partes da empresa. Isso faz com que dados e documentos físicos sejam necessários”.

Na contabilidade digital os trabalhos manuais executados pelos escritórios de contabilidade como preencher manualmente livros contábeis ou mesmo planilhas inteiras com dados extraídos de notas fiscais não existem mais, pois graças aos sistemas integrados dessas

atividades ocorrem de maneira automatizada tornando os negócios entre as empresas mais ágeis e eficientes. Possibilitando que a contabilidade digital se torne uma ferramenta indispensável para os seus usuários (JORNAL CONTÁBIL, 2019).

Segundo relatório da KPMG (2017) a contabilidade digital propõe transformar as empresas, propondo soluções como: contabilidade sem papel; automação dos processos; uniformidade de sistema; sistema de consolidação integrado; relatório em tempo real; computação em nuvem; gestão de qualidade nos dados.

Quadro 1- Modelo de negócios em escritórios de contabilidade

	ONLINE	DIGITAL	TRADICIONAL
Proposta de valor	Preço baixo	Sua Empresa mais eficiente e Conformidade legal	Suas obrigações e reports sempre em dia
Relação com cliente	SELF-SERVICE, Monocal e Padronizado	Proximidade consultiva, cross channel/ personalizado	Proximidade consultiva, multi channel/personalizado
Coleta de informações	PORTAL SELF-SERVICE	Integração entre sistemas	Importação de XMLs, malote e digitação
Atividades chave	Tecnologia, Automatização	Consultoria, educação e conexão entre sistemas	Coleta de documentos, digitação, escrituração
Cardápio de serviços	Restrito	Amplo	Amplo
Compromisso	Com o processo	Com o cliente	Com o Cliente
Estratégia de mercado	Concorrência por preço	Posicionamento por valor	Posicionamento por valore/ou preço
Estratégia de expansão	Ativa baseado no preço	Ativa baseado no valor	Reativa por indicação

Fonte: Adaptado de Duarte e Lombardo (2017)

Percebe-se, de modo geral, a partir dos dados apresentados no Quadro 1, que a contabilidade tradicional ainda existe a figura de coleta de documentos em papel para fins de conferência manuais das informações, e em alguns casos existe uma equipe que fica responsável por essa coleta. Já a compreensão a respeito da contabilidade digital o compromisso é buscar formas para o cliente seguir com o negócio com eficiência, pois a proposta dessa nova modalidade é utilizar a tecnologia para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e as demonstrações contábeis, liberando tempo para que o profissional exerça a sua profissão de forma ágil e com credibilidade.

2.4 NF e Nota fiscal eletrônica

Conforme está na página da Receita Federal, o Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) foi desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005, de 27/08/2005, que atribuiu ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

A integração e a cooperação entre Administrações Tributárias, (Administração Tributária ou Administração fiscal refere-se a entidades e órgãos da administração com atribuições, competência e funções para definir atos e controlar as obrigações fiscais) têm sido temas muito debatidos em países federativos, especialmente naqueles que, como o Brasil, possuem forte grau de descentralização fiscal.

Atualmente, as Administrações Tributárias despendem grandes somas de recursos para captar, tratar, armazenar e disponibilizar informações sobre a emissão de notas fiscais dos

contribuintes. Os volumes de transações efetuadas e os montantes de recursos movimentados crescem em um ritmo intenso e, na mesma proporção, aumentam os custos inerentes à necessidade do estado de detectar e prevenir a evasão tributária.

2.4.1 Vantagens da NF-e

QUADRO 2- Vantagens da NF-e

Melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
Redução de custos e entraves burocráticos, facilitando o cumprimento das obrigações tributárias e o pagamento de impostos e contribuições;
Fortalecimento do controle e da fiscalização.

Fonte: site sped.rfb.gov.br

O projeto possibilitou os seguintes benefícios e vantagens às partes envolvidas:

QUADRO 3- Benefícios e vantagens da NF-e

Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Receita Federal e demais Secretarias de Fazendas Estaduais;
Fortalecimento da integração entre os fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e;
Rapidez no acesso às informações;
Eliminação do papel;
Aumento da produtividade da auditoria através da eliminação dos passos para coletados arquivos;
Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações

Fonte: site sped.rfb.gov.br

2.5 Certificado digital

O certificado digital foi instituído no Brasil em agosto de 2001, a partir da publicação da Medida Provisória nº 2.200, que regulamenta as atividades da Infraestrutura de Chaves Públicas do Brasil (ICP-Brasil) e as suas atividades. Ela passa a existir a partir da necessidade de identificar as pessoas na rede mundial de computadores, pois foi percebido o potencial de utilização dela para comunicação. Entretanto, ainda não era possível realizar tais atividades de forma segura. Por isso, a sua instituição possibilitou a expansão de diversas áreas e serviços governamentais, principalmente os da Receita Federal (RFB).

2.5.1 Benefícios do certificado digital

O Certificado digital, tem a autenticidade e segurança das suas informações e validade jurídica, portanto os benefícios que o site da receita disponibiliza (GOV.BR) são os seguintes:

Quadro 4- Benefícios do certificado digital

Assinatura de documentos e contratos digitais: os documentos assinados digitalmente com certificado digital ICP-Brasil têm a mesma validade que os documentos assinados em papel. Além de proporcionar economia de insumos, já que não há necessidade de realizar impressões, os documentos assinados digitalmente agilizam processos, pois podem ser enviados por email e assinados de qualquer lugar facilmente;
Autenticação em sistemas: existem vários sistemas com informações confidenciais, especialmente de governo, que só podem ser acessados por meio de confirmação de identidade. Como o certificado digital garante autenticidade, ele proporciona o acesso a esses sistemas e informações a partir da internet, não havendo necessidade de comparecimento presencial;
Atualização de informações em sistemas: Além de garantir acesso seguro à sistemas, o certificado também permite a alteração rápida de informações, evitando longos processos burocráticos;
Categorias profissionais: diversas categorias profissionais (médicos, advogados, contadores, militares, entre outros) já utilizam o certificado digital em suas rotinas. Com o certificado, as classes profissionais têm a possibilidade de trabalhar com sistemas virtuais unificados e seguros, proporcionando integração e desburocratização de processos relativos ao setor.

Fonte: site www.gov.br

2.6 SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

Conforme está na página da Receita Federal, a sigla SPED significa Sistema Público de Escrituração Digital. Trata-se de um projeto da Receita Federal do Brasil que busca a modernização e padronização das rotinas fiscais, contábeis e sociais das empresas, promovendo a “integração dos fiscos”, e facilitando o acesso às informações por parte do fisco. Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.



Fonte IBS Sistemas-2020

O Sped Fiscal é composto por 12 módulos, onde seus arquivos eletrônicos devem ser gerados pela empresa contribuinte e informando todos os registros de documentos fiscais e cadastros que influenciam na apuração de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Zanini (2010), presidente da NF-e no Brasil, explica que o projeto SPED, tem como objetivo diminuir fraude e tornar mais transparente o envio de informações ao Fisco tem conseguido resultados expressivos: desde 2006, 254 mil empresas já substituíram as notas fiscais em papel pela versão eletrônica, o que significa redução estimada de mais de 26 bilhões de toneladas de papel.

Outro aspecto importante que vale ressaltar, é que com esse novo modelo de informações houveram:

Quadro 5 - Benefícios do Sped Fiscal

Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos empapel;
Eliminação do papel;
Atualização de informações em sistemas: Além de garantir acesso seguro à sistemas, o certificado também permite a alteração rápida de informações, evitando longos processos burocráticos;
Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
Rapidez no acesso às informações;
Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
Redução de custos administrativos; Melhoria da qualidade da informação;

Fonte: site sped.rfb.gov.br

Segundo os sindicatos da classe contabilista, o Brasil tem 400 mil contadores e cerca de 70 mil escritórios contábeis. Os profissionais dessa área tiveram o Livro Diário e o Livro Razão substituídos por arquivos digitais, dessa forma reduziram os custos e também eliminaram a utilização de papel (ZANINI, 2010).

Diante desta afirmação o que podemos observar é que a tecnologia esta evoluindo com o intuito de substituir papeis, e aprimoramento para fiscalização fiscal.

2.7 FGTS digital

Conforme está na pagina gov.br trabalho e previdencia da Receita Federal o FGTS Digital é um conjunto de sistemas integrados que vai gerenciar os diversos processos relacionados ao cumprimento da obrigação de recolhimento do FGTS.

Com isso a nova plataforma, permitirá que o tempo gasto pelas empresas no cumprimento de obrigações acessórias será menor, pois utilizará a base de dados do eSocial e os débitos já serão individualizados desde a origem, utilizando o CPF como um dos elementos essenciais de identificação do trabalhador. O PIX (mecanismo de pagamento instantâneo) foi escolhido pela a receita federal como ferramenta de pagamento do FGTS e irá trazer ganhos de confiabilidade, agilidade e facilidade, otimizando o processo de individualização da conta do trabalhador.

A especificação e implantação do Sistema FGTS Digital está sob responsabilidade da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), vinculada à Secretaria de Trabalho (STRAB), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), conforme Resolução do Conselho Curador do FGTS nº 985 de 15 de dezembro de 2020. Sendo assim com a implantação do FGTS Digital,

será substituído a SEFIP tendo em vista alguns benefícios como por exemplos:

Quadro 6- benefícios do FGTS DIGITAL

Eliminar burocracias e custos adicionais;
Diminuir os custos operacionais incorridos pelo FGTS;
Reduzir as despesas com tarifas pagas à rede arrecadadora do FGTS;
Digitalizar serviços (agilizar e automatizar procedimentos);
Melhorar os serviços voltados para trabalhador e empregador;
Promover a integração de ambientes e facilitar o acesso e gerenciamento de informações;
Garantir segurança, integridade e confiabilidade aos dados e informações armazenados e processados;
Diminuir a postergação da arrecadação anual do FGTS;
Fornecer informações para direcionamento de ações e tomada de decisões estratégicas;
Melhorar gestão, controle e transparência dos processos;
Facilitar a comunicação entre Administrados e Administração;
Permitir que os atores relacionados ao recolhimento do FGTS possam ter acesso aos dados e informações necessários para o exercício pleno de suas competências

Fonte: www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/fgtsdigital

Com mais rapidez na era digital todos os serviços sociais para os profissionais da área contábil devem conter e contar com mais qualidade de vida, a era digital veio para sanar e ajudar a população com apenas um passo em suas mãos.

2.7.1 FGTS Digital- Mudanças na gestão

De acordo com a Receita Federal (2022), o FGTS Digital utilizará o eSocial como base de dados principal para realizar todo o processo de recolhimento do FGTS. Com isso, os empregadores ficarão dispensados de realizar o procedimento via GFIP/Conectividade Social, a partir da competência (mês) em que entrar em produção.

Um estudo com empresas de porte médio e grande, apresentado pelo Grupo de Trabalho de Empresas Piloto do eSocial - que também auxilia no desenvolvimento do FGTS digital - indica que o processo de transmitir a SEFIP e gerar as respectivas guias de recolhimento do FGTS consome cerca de 33,8 horas/mês.

Essas informações são utilizadas apenas para o FGTS, pois o recolhimento de Contribuição Previdenciária (INSS) para esse grupo de empresas já foi substituído pela base declarada via eSocial (que consome cerca de 23,9 horas/mês para cumprir uma série de obrigações de uma única vez). Com o novo sistema, a correção/retificação de informações, por exemplo, ficará mais rápida, pois no eSocial o empregador poderá alterar apenas a remuneração do trabalhador com problemas, sem precisar repetir a informação dos demais empregados.

No sistema atual (SEFIP/Conectividade Social), um empregador com 100 trabalhadores e que está com problemas na remuneração de apenas um, terá que reenviar o mesmo processo a correção desse trabalhador e repetir a informação dos outros 99. Caso o empregador queira apenas pagar o FGTS de uma remuneração que já foi transmitida antes para o eSocial, bastará gerar a guia, sem necessidade de declarar novamente.

Outra melhoria importante será a geração de apenas uma guia para recolher débitos de vários meses. Assim, a empresa que demite um trabalhador sem justa causa, que tenha trabalhado por 24 meses, mas que nunca teve o FGTS recolhido, poderá, com as remunerações

declaradas no eSocial, gerar uma guia personalizada (parametrizada) com todos os débitos vinculados à matrícula do trabalhador (mensais e rescisórios), e realizar o pagamento em apenas uma guia. O FGTS Digital também permitirá pagar débitos de vários meses com vários trabalhadores em uma única guia parametrizada.

Dessa forma, a utilização de base única para o recolhimento das obrigações que incidem sobre a folha de pagamento simplificará o dia a dia dos empregadores, reduzindo o tempo gasto com processos burocráticos, permitindo o foco no negócio da empresa e reduzindo o custo no cumprimento dessas obrigações.

3 METODOLOGIA

O presente estudo é uma investigação que apresenta o método bibliográfico e exploratório, com natureza de pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e aspectos quantitativos, baseado no artigo dos autores Andrade, Charliene Bruna Holanda, and Querte Teresinha Conzi Mehlecke.

A coleta de dados ocorreu por meio de questionário baseado nos estudos sobre anova era da contabilidade digital na qual foram entrevistados 5 escritórios com os responsáveis das organizações contábeis na cidade de Peixoto, O trabalho apresenta fundamentação teórica dividida em dois tópicos: no primeiro, aborda-se a contabilidade digital; o segundo traz as diferenças entre contabilidade digital e contabilidade tradicional. Quanto à abordagem, para Diehl e Tatim (2004), a pesquisa quantitativa é identificada numericamente e tem por objetivo assegurar resultados confiáveis, impedindo que se obtenha falsas informações gerando uma maior segurança nos resultados obtidos. Segundo Izidoro (2015), a abordagem qualitativa tem por objetivo ter uma melhor percepção do que se deseja analisar e é utilizada em casos de pesquisa onde se possui incertezas, isto é, quando os resultados podem ser diferentes do esperado.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Características dos escritórios

Com o intuito de analisar as principais características dos 5 escritórios participantes, elaborou-se a seguinte pergunta conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 - Idade, formação e tempo de atuação

IDADE	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO
39	Ciências Contábeis	15 anos
36	Ciências Contábeis	24 anos
55	Ciências Contábeis	9 anos
29	Ciências Contábeis	10 anos
40	Ciências Contábeis	20 anos

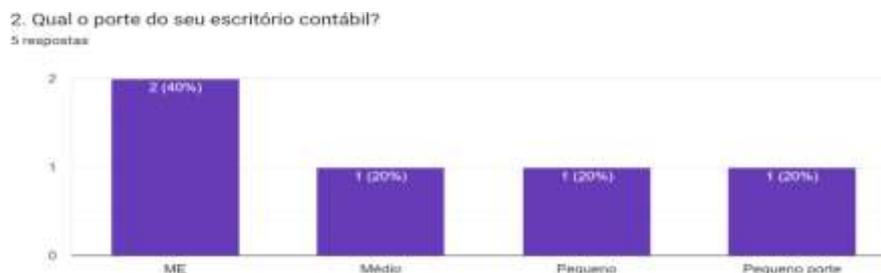
Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 5 objetiva apresentar qual é a sua formação e quanto tempo trabalha na área, a fim de conhecer melhor sobre os entrevistados para compreendermos o que fazem para permanecer tanto tempo no mercado de trabalho.

E como podemos observar todos são formados em ciências contábeis e apresentam entre 10 a 24 anos que atuam na área contábil. Onde pode-se observar que nenhum atuam menos

de 9 anos.

Gráfico 1 – Porte do Escritório Contábil



Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 1, foi questionado sobre o porte das empresas onde das 5 empresas entrevistadas apenas 2 são ME, apresentando 40% das respostas, e as demais estão classificadas entre média e pequeno porte.

A pergunta de número 3 procurou conhecer quantos clientes atualmente o escritório atende e quantos, mais ou menos, desses clientes estão aptos e preparados para utilizar software de gerenciamento em suas rotinas de trabalho.

Tabela 6 – Número de clientes e percentual de clientes aptos à utilização a contabilidade digital

ESCRITÓRIO	NÚMERO DE CLIENTES	PERCENTUAL DE CLIENTES APTOS
1	100	20%
2	60	100%
3	150	Não soube dizer
4	100	Nenhum Cliente Apto
5	30	21%

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a quantidade de clientes em que os escritórios atendem atualmente, cerca de 40% possuem em torno de 100 clientes, com apenas 1 escritório com 150 clientes e os demais entre 60 a 30 clientes, sendo possível analisar que nem todos estão aptos a nova tecnologia tendo uma certa resistência em aderir a elas. No entanto, apesar dessa resistência eles utilizam softwares para controle de gerenciamento em suas rotinas.

Tabela 7. Estratégia, Meta de conquista e tempo de alcance para novos clientes

ESTRATÉGIA	META DE CONQUISTA DE CLIENTES	TEMPO DE ALCANCE DA META
Propaganda e contatos em redes sociais	10% Ao Ano	Não Especificou
Nenhuma, não estamos captando novos clientes. Padronizados uma quantidade de empresas dentro do limite e da capacidade que conseguimos atender.	A regra é...se sair um antigo aí abrimos às portas para um novo.	Não respondeu
Minha estratégia e treinar minha equipe para poder fazer uma entrega de qualidade	Não respondeu	Não respondeu
Propaganda e publicidade.	Não respondeu	não especificou
Acreditamos no trabalho bem feito, num bom atendimento e descrição quanto aos assuntos deles	Respondeu não ter meta	Não respondeu

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 7 quando questionados sobre a estratégia de conquistar novos clientes apenas dois escritórios responderam que buscam atrair novos clientes através das redes sociais,

propagandas e publicidades, tendo em vista que somente 1 escritório busca atingir uma média de 10% ao ano e os demais acreditam que um bom atendimento possivelmente terá bons resultados, e que uma de suas estratégias é manter uma equipe capacitada e padronizada para que consigam atender aos clientes que já formalizaram seus serviços.

Tabela 8. Maiores dificuldades enfrentadas na área contábil

ESCRITÓRIO	DIFICULDADES APONTADAS
1	Adaptação de clientes antigos com as mudanças; Equipe eficaz e completa; média de valores composta aos serviços contábeis.
2	As atualizações constantes da legislação, especificamente departamento pessoal.
3	Profissionais da área
4	O controle de Gerenciamento do cliente.
5	A falta de conhecimento dos clientes

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos desafios enfrentados na área contábil é possível analisar que existem várias vertentes diferentes, onde cada um pontua dificuldades distintas em sua profissão. Dentre elas estão a dificuldade em adaptar os clientes com as mudanças que acontecem constantemente, se manter atualizado em relação ao departamento pessoal pois existem várias atualizações na legislação, encontrar profissionais da área pois apesar da nossa região ter poucos escritórios de contabilidade ainda sim se torna algo difícil.

Diante deste contexto é desafiador encontrar profissionais ou acadêmicos que realmente tenham interesse em ingressar nessa área ou até mesmo enfrentar os desafios constantes dentro de um escritório contábil.

E por fim, o controle de gerenciamento dos clientes e a falta de conhecimento dos mesmos pois se torna difícil para um contador conseguir explicar algo mais complexo para pessoas totalmente leigas.

Tabela 9. Disponibilidade para atender os clientes de forma extra e o tempo médio

ESCRITÓRIOS	DISPONIBILIDADE	TEMPO MÉDIO
1	Não especificou	48 horas em média
2	Respondeu Nenhuma	nenhuma
3	Equipe disponível	Não especificou
4	Respondeu Não existe	Não existe
5	4 dias no mes	Não especificou

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 9 podemos analisar que 60% dos escritórios disseram que acompanham a parte gerencial de seus clientes, e os 20% não disponibilizam esse tempo. Vale ressaltar que o contador que contribui para o gerencial de seus clientes visa a partir de uma análise minuciosa contribuir com as tomadas de decisão, já que esse ramo é especializado em análise de dados financeiros, sendo possível perceber os gastos desnecessários, sendo assim possível planejar os próximos passos a serem dados a empresa trazendo assim inúmeros benefícios para seus clientes.

Tabela 10. Segurança das informações contábeis e se já ocorreu alguma perda de dados

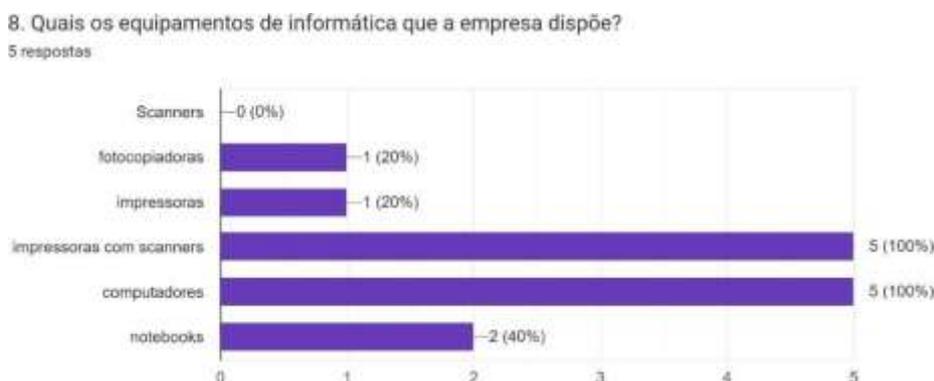
ESCRITÓRIOS	PERDA DE DADOS	FERRAMENTAS UTILIZADAS
1	Não	Não respondeu
2	Nunca tivemos	Backup diário
3	Não	Armazenamento em nuvem
4	Não	Backup diário
5	Não	Não respondeu

Fonte: Dados da pesquisa

No que tange a segurança das informações contábeis, nenhum dos escritórios tiveram algum tipo de problema e que usam backup e armazenamento em nuvens como forma de

segurança, conforme a Tabela 10.

Gráfico 2. Equipamentos de informática disponíveis



Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao gráfico 2 podemos observar que todas as empresas utilizam de impressoras com scanners e computadores, seguindo com 40% de uso de notebooks e 20% utilizam-se de fotocopiadoras e impressoras.

Tabela 11. Resistencia a mudanças tecnológicas na área conábil, qual é a visão em relação a esse cenário

ESCRITORIOS	VISÃO
1	Flexível e aptos as mudanças.
2	Acredito que seja uma questão de tempo e visão contínua do profissional. Pois se ele acredita em manter a continuidade do negócio, ele precisa se atualizar.
3	Estou sempre atenta as mudanças e treinada para devidas mudanças tecnológicas
4	Sou aberta a mudanças, ter visões diferenciadas.
5	Vejo que meu escritório está atualizado, estamos tentando sempre ficar por dentro das mudanças, acredito que aqueles outros escritórios que não se renovarem acabaram se fechando, pq na correria do dia a dia os empresários sempre estão buscando facilidades e rapidez, claro conhecimento

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a tabela 11 percebe-se que todos os escritórios estão aptos às mudanças pois acreditam que o grande diferencial está relacionado a renovação pois desta forma os mesmos se mantêm na continuidade dos seus negócios.

Tabela 12. Resistência para mudanças, como você descreve o perfil dos seus clientes

ESCRITORIOS	PERFIL DOS CLIENTES
1	Clientes antigos tem dificuldades com as mudanças, levando um tempo a se adaptar, em quantos aos novos são mais imediatas as mudanças
2	Medianos, confiam, porém, precisam ver resultados de outras empresas para irem se adequando.
3	Cada um com a sua cultura, porem consigo me adequar
4	Muito arcaico, nem todas tem aberturas para novos conhecimentos
5	Estamos sempre buscando novas mudanças, sempre abertos a mudanças

Fonte: Dados da pesquisa

Já em relação a resistência para mudanças, como descrevem o perfil de seus clientes na tabela 12, os entrevistados responderam que alguns clientes estão abertos a novas mudanças,

porém ainda existem aqueles que possuem uma maior dificuldade em se adaptar.

Tabela 13. recursos tecnologicos para se comunicar com clientes

ESCRITÓRIO	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1	Telefone, celular, e-mail e rede social.
2	Whatsapp, e-mail
3	Onvio, whatsapp, e-mail e telefone fixo
4	E-mail, Whatsapp e telefone
5	Telfone, e-mail, whatsapp

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a tabela 13, referente aos recursos utilizados para se comunicar com os clientes, percebeu-se que todos utilizam-se das mesmas ferramentas.

4.1 A visão dos escritórios de contabilidade em relação à contabilidade digital

Neste tópico iremos analisar as opiniões dos contadores em relação a contabilidade digital, onde foram elaboradas 3 afirmações acerca do tema proposto conforme demonstrado nas tabelas a seguir

Tabela 14. Conceito de contabilidade digital

ESCRITÓRIO	CONCEITO
1	Conceito de proporcionar informações e serviços com plataformas digitais, de forma rápida e eficaz, atendendo aos critérios e demandas com qualidade.
2	Agilidade e disponibilidade dos dados em tempo real para a tomada de decisões com segurança e precisão.
3	A contabilidade digital facilita uma entrega melhor para nossos clientes
4	É a realização de todos os serviços contábeis de maneira virtual, ou seja, não a necessidade do cliente se deslocar até o escritório.
5	Agilidade e segurança

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos escritórios de contabilidade conceituam a contabilidade digital como a realização dos serviços contábeis de forma ágil, prático e de maneira virtual para melhor atender os clientes

Tabela 15. Os empecilhos para o uso da contabilidade digital

ESCRITORIOS.	DIFICULDADES APONTADAS
1	Engessamento as trocas de mudanças; informação e prepararo são as maiores dificuldade encontradas.
2	Confiabilidade, o tradicional contato direto com o contador ainda trás mais segurança.
3	Uma equipe que não treina
4	A adaptação do cliente com uso da tecnologia, que acaba criando um bloqueio para novas mudanças no mercado digital.
5	O acompanhamento

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 15 sobre os empecilhos do uso da contabilidade digital, o que podemos observar é que os mesmos estão preocupados com seus clientes pois como foi analisado nas tabelas anteriores os clientes ainda possui uma resistência à mudança já que alguns preferem o contato físico entre cliente e contador, outro ponto que vale destacar é sobre treinamentos de suas equipes visto que a mudança precisa ser considerada constantemente para quem atua na área contábil.

Tabela 16. O uso da contabilidade digital compensa

ESCRITÓRIOS	PONTOS POSITIVOS APONTADOS
1	Sim, pois com crescimento da comunicação digital e os serviços, o seu uso é crescente, conciliando com a contabilidade tradicional, em um certo momento será dominante na área.
2	Sim, no quesito micro e pequenas empresas, onde o empresário já tem uma mente aberta e voltada para novas tecnologias.
3	Compensa porque tudo fica mais fácil
4	Sim, porque acabaria diminuindo o volume de documentos físicos
5	Sim, pelo aumento da produtividade, a automatização de diversas tarefas, e a redução de custos e a diminuição de erros

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 16 as respostas foram 100% afirmativas, tendo em vista que todos os escritórios entrevistados acreditam que com a contabilidade digital iria otimizar vários processos burocráticos.

Tabela 17. Substituição da contabilidade tradicional para a contabilidade digital

ESCRITÓRIOS	OPINIÕES APONTADAS
1	Sim, os clientes e o mundo em geral optam por rapidez e entrega de qualidade de serviços, e tudo na palma da mão no seu conforto é um fator positivo, em certo momento os serviços tradicionais será de pouca utilidade, pensando em Metrôpoles e grandes cidades sua porcentagem pretende ser mínima, com os crescimentos e desenvolvimentos pretendidos.
2	Sim, é uma questão de tempo. As novas gerações estão adeptas à um outro olhar para a contabilidade.
3	Não, cabe treinar e aprender
4	Sim, porque a contabilidade está em uma constante evolução, pois o sistema contábil vem em uma crescente evolução tecnologia voltadas a processos digitais.
5	Sim, a contabilidade digital trás a diminuição da barreira entre contador e empresa, otimização no tempo de entrega dos serviços e principalmente redução nas chances de falhas na execução dos serviços contábeis

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 17 foi questionado sobre a substituição da contabilidade tradicional pela contabilidade digital, e 90% concordam com esta afirmação, pois a expectativa é que com a nova tecnologia será possível a otimização para a entrega dos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa foi analisado a percepção dos escritórios de contabilidade da Cidade de Peixoto de Azevedo -MT sobre a contabilidade digital. Com o intuito de analisar sobre as perspectivas, desvantagens, e o impacto, através da sua adoção e as dificuldades enfrentadas pelos escritórios de contabilidade para a implantação dessa novatecnologia.

Neste sentido, é importante compreender sobre o tema proposto, onde buscou-se inicialmente explorar o conceito de contabilidade digital, as diferenças entre a contabilidade digital x e a contabilidade tradicional, e que posteriormente, realizou-se uma análise de percepção dos escritórios a partir da aplicação de um questionário, ao qual analisou-se os resultados através de tabelas e gráficos.

As informações prestadas pelos escritórios de contabilidade evidenciam que, para eles, a contabilidade digital não é um assunto estranho, pois conseqüentemente com algumas mudanças os mesmos precisam aderir tal modalidade. Afinal não se trata de optar ou não pela implantação da contabilidade digital.

Trata-se de uma realidade, uma condição que precisa ser atendida para que os escritórios se mantenham ativos. Outro fator importante é sobre os escritórios de contabilidade tratarem a contabilidade digital como um processo de crescimento e um avanço tecnológico onde todos estão devidamente preparados para tais mudanças já que são profissionais que já tem entre 20 a 24 anos na área contábil e têm presenciado as mudanças ao longo dos anos de suas carreiras.

Visto que uma de suas maiores dificuldades encontradas está relacionada aos seus clientes para adequá-los para o novo mundo digital. Pois como pode ser analisado no referencial teórico a contabilidade tradicional, leva mais tempo para os profissionais da área realizar seus serviços, porém para que haja mudanças nesse pequeno grupo de clientes que estão engessados é necessário mostrar que a contabilidade digital está aí tanto para melhorar os serviços mais burocráticos, e atendê-los de forma mais ágil e seguro.

E um dos exemplos que é importante ressaltar é o processo de constituição de uma empresa que antes levava em média 17 dias para abrir, porém com os projetos do governo do Redesim hoje em dia é possível constituir uma empresa em apenas 1 dia, já que os documentos são todos assinados digitalmente através do certificado digital de forma segura e sem precisar se deslocar para algum cartório para reconhecimento de firmas, sendo que hoje é possível fazer todo esse processo em qualquer lugar que o cliente estiver. Portanto espera-se que esse trabalho tenha contribuído acerca do entendimento sobre esse universo da contabilidade digital, e que os novos acadêmicos estejam preparados para essa área que passa por mudanças constantemente, tanto no quesito digital quanto em suas legislações.

REFERÊNCIAS

Andrade, Charliene Bruna Holanda, and Querte Teresinha Conzi Mehlecke. "As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS." *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis* 9.1 (2020): 93-122. Acesso 05 jun 2022

ALTINI, M. Z. **A ERA DA CONTABILIDADE DIGITAL**. 2010. Disponível em: <https://phmp.com.br/a-era-da-contabilidade-digital/>. Acesso em: 27 maio 2022

CORRÊA, L. **Diferença de Contabilidade Digital e Contabilidade Tradicional**. 2019. Disponível em: <https://www.leandroecia.com.br/artigos/diferenca-de-contabilidade-digital-e-contabilidade-tradicional/>. Acesso em: 09 junho 2022.

DUARTE, R. D. **CONTABILIDADE DIGITAL X CONTABILIDADE ONLINE: QUAL É A DIFERENÇA?** 2017. BLOG. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a-contabilidade-digital/>. Acesso em: 10 Junho 2022.

DUARTE, R. D. **DESCUBRA AS DIFERENÇAS ENTRE A CONTABILIDADE ONLINE E A CONTABILIDADE DIGITAL**. 2017. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a->

contabilidade-digital/.Acesso em: 10 junho 2022

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em ciências sociais aplicadas. Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

GULARTE, C. **Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona.** 2022.Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>.Acesso em: 03 junho 2022.

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. Auditoria: registros de uma profissão. São Paulo: Ibracon, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo, Atlas, 2010.

IZIDORO, Cleyton. **Análise e Pesquisa de Mercado.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

JORNAL CONTÁBIL. O que é contabilidade digital e como ela está transformando mercado contábil. In: Rede Jornal Contábil. Artigo sobre contabilidade digital. Rio de Janeiro, 16 de maio de 2019. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-contabilidade-digital-e-como-ela-esta-transformando-o-mercado-contabil/>>. Acesso em: 09 jun. 2022.

KPMG. Digitalisation in accounting. **Relatório da KPMG.** Alemanha, 2017. Disponível em: <https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/de/pdf/Themen/2017/digitalisation-inaccounting-en-2017-KPMG.pdf> acesso em 14 Set 2022.

MANES, Gabriel. **Contabilidade digital:** o guia completo. 18 abr. 2018 Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 05 de jun. 2022
Ministério do Trabalho e Previdência. **Conheça o FGTS DIGITAL.** 2022. SITE.Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/fgtsdigital/conheca-o-fgts-digital>. Acesso em: 15 Nov 2022.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial.** Revista de Administração, v. 14, n. 25, 2016. Acesso em: 05 jun. de 2022.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**, 1ed.Editora ATLAS SA.2014.

O QUE É E QUANDO SURTIU O CERTIFICADO DIGITAL. Disponível em <<https://linkcertificacao.com.br/o-que-e-quando-surgiu-o-certificado-digital/>>. Acesso em 21 nov. 2022

PIGATTI, F. **Contabilidade online e contabilidade tradicional.** 2018. Disponível em:<https://www.contabeis.com.br/artigos/4770/contabilidade-online-e-contabilidade-tradicional/>. Acesso em: 09 junho 2022

SANTOS, José Luiz dos . **Teoria da Contabilidade: Introdutória, Intermediária e Avançada.** São Paulo: Atlas 2007.

SPED - **O que é O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).** Disponível em:

<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>>. Acesso em: 19 out 2022.

SANTOS, J. K. E. K. **A PERCEÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO VALE DO PARANHANA/RS E DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS SOBRE A CONTABILIDADE DIGITAL.** https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=A+percep%C3%A7%C3%A3o+dos+escrit%C3%B3rios+de+contabilidade 04 2020. Disponível em: GOOGLEACADEMICO. Acesso em: 15 março 2022.

The Practice of Now 2019: Um relatório essencial para contadores. SAGE ADVICE, 2019. Disponível em: <<https://www.sage.com/en-gb/blog/practice-of-now/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. OS IMPACTOS CAUSADOS PELA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE FATORIAL. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2014. DOI: 10.17524/repec.v8i1.936. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/936>. Acesso em: 5 Jun. 2022.

ZANINI, M. **SPED levando as empresas ao caminho da sustentabilidade.** 2010. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>. Acesso em: 21 Nov 2022.